



**LUIZ GUILHERME DA SILVA RAMOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO REALIZADO  
NA CLÍNICA VETERINARIA MEDCÃO EM LAVRAS-MG**

**LAVRAS-MG  
2019**

**LUIZ GUILHERME DA SILVA RAMOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO REALIZADO CLÍNICA  
VETERINARIA MEDCÃO EM LAVRAS-MG**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Colegiado do Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Prof. Dr. Carlos Eduardo do Prado Saad  
Orientador

**LAVRAS-MG  
2019**

**LUIZ GUILHERME DA SILVA RAMOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO REALIZADO CLÍNICA  
VETERÍNARIA MEDCÃO EM LAVRAS-MG**

**REPORT OF THE MANDATORY STAGE CLÍNICA VETERINARIA  
MEDCÃO IN LAVRAS-MG**

Trabalho de conclusão de curso,  
apresentado ao Colegiado do Curso de  
Zootecnia da Universidade Federal de  
Lavras, como parte das exigências para a  
obtenção do título de Bacharel em  
Zootecnia.

APROVADO em  
Prof. Dr. Carlos Eduardo do Prado Saad  
Mestranda Mariana Comanducci da Silva Carvalho  
Doutorando Jairo Neves dos Reis

UFLA  
UFLA  
UFLA

Prof. Dr. Carlos Eduardo do Prado Saad  
Orientador

**LAVRAS-MG  
2019**

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente por Deus, que me deu forças e convicção nos momentos difíceis, por me guiar sempre pelo caminho com várias oportunidades e motivos para me fazer seguir em frente.

A minha mãe Cristina, que sempre me guiou pelo caminho da honestidade e sinceridade para com o próximo, me ajudando e amparando em momentos de dúvidas e questionamentos com seus conselhos e carinhos.

Ao meu pai Luiz Fernando, que sempre me apoiou pelo caminho que escolhi me auxiliando sempre que possível e que precisei com seu conhecimento e dedicação para que nada faltasse nesse tempo.

A minha família que sempre me deu forças e me fez acreditar que estou trilhando o caminho correto para os meus desejos.

Aos meus amigos de infância que mesmo apesar da distância, se mantiveram sempre próximos e com a mesma amizade de mais de 20 anos.

A todas as pessoas que a Universidade me proporcionou conhecer, Pedro, Jéssica, Cintia, Bianca, Régis (in memorian) e tantas outras pessoas que me ajudaram a crescer como ser humano.

A Mariana, que na ausência de familiares foi o meu pilar emocional, estando presente para me dar conselhos e mostrar o melhor e mais correto caminho a seguir.

Ao meu orientador Carlos Eduardo Saad, que me acolheu como um filho e me ensinou e mostrou um novo caminho para as minhas ambições.

A todos os professores que lecionaram para mim durante todo esse tempo e que me ajudaram a crescer profissionalmente.

A clínica veterinária Medcão e a Tatiane por me receber e me dar essa oportunidade. Ao Leane, Emanuelle, Geri, David e Marcus que me receberam e me ensinaram e me fizeram melhorar como profissional.

E aos animais que durante a caminhada me ajudaram a os compreender melhor e me ajudado no meu aprendizado.

## RESUMO

O estágio obrigatório compreende em uma etapa que podemos ver e aprender na prática o que nos foi ensinado durante a graduação. O estágio foi realizado na clínica veterinária Medcão, com a supervisão da Médica Veterinária Tatiana Carvalho Godinho de Pádua e com a orientação do Professor Doutor Carlos Eduardo do Prado Saad, no período de 08 de Abril a 12 de Julho de 2019, totalizando 420 horas. Durante o período foram acompanhados atendimentos clínicos, cirurgias, colheita e encaminhamento de amostras de material para exames complementares, dentre outros. Ao final é feita uma avaliação sobre o período de estágio, abordando um auto avaliação, aprendizagens, as dificuldades e sugestões relativas ao estágio.

**Palavras-chave:** Clínica médica. Clínica cirúrgica. Pequenos animais.

## Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
<b>2.1 Histórico Animais Domésticos</b> .....	8
<b>2.2 Mercado Pet</b> .....	8
<b>2.3 Antropomorfismo dos animais domésticos</b> .....	10
3 RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	11
<b>3.1 Localização</b> .....	11
<b>3.2 Clínica veterinária MEDCÃO</b> .....	11
<b>3.3 Instalações</b> .....	11
<b>3.4 Serviços ofertados</b> .....	16
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	16
<b>4.1 Acompanhamento de atendimento</b> .....	16
<b>4.2 Auxílio em cirurgias</b> .....	16
<b>4.3 Colaboração no tratamento e cuidados do animais internados</b> .....	16
<b>4.4 Reposição de materiais</b> .....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

## 1 INTRODUÇÃO

Os animais domésticos já nos acompanham a muito tempo, por exemplo, data-se que o cão mais antigo domesticado é de 12.000 anos atrás, que foi encontrado uma mulher enterrada junto de seu cão em Israel. Mas seus ancestrais, os lobos, se tem evidências ainda mais antigas de domesticação, onde o objetivo era utilitário, uma vez que estes lobos ajudavam na caça e proteção pela troca por comida. Em relação aos gatos a data estimada de domesticação varia de 7.000 a 100 a.C.

O mercado pet, segundo a Abinpet (Associação Brasileira de Indústrias de Produtos para Animais de Estimação), no ano de 2017 teve um faturamento de R\$ 20,37 bilhões, e a previsão para 2018 era de R\$ 21,77 bilhões, dados que comprovam que o Brasil é um país em que se tem margem para o crescimento do mercado pet. Este crescimento é possível devido o grande número de animais domésticos no Brasil, onde estimasse que se encontre 132 milhões desses animais, possuindo menos apenas que Estados Unidos (232 milhões) e China (417 milhões).

Devido ao fato de hoje em dia os donos e tutores destes animais de companhia estarem cada vez mais os tratando e os considerando membros da família, aumenta a responsabilidade de clínicas veterinárias para que o animal tenha o melhor atendimento possível e que os procedimentos sejam os mais humanitários. É essencial a busca por novas técnicas e procedimentos para atender a esta demanda de tratamentos tanto clínico quanto preventivo para proporcionar um melhor bem-estar para os animais.

O estágio na clínica veterinária Medcão situada na cidade de Lavras, teve início no dia 09 de Abril de 2019 e término no dia 12 de julho de 2019. Com 30 horas semanais, totalizando 420 horas. Teve como objetivo o aprendizado de toda a sistemática de um bom funcionamento de um empreendimento, a oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A relação entre o homem e os animais domésticos data de milhares de anos (TATIBANA, COSTA-VAL, 2009). Desde as antigas civilizações a.C. se tem relatos de uso de animais para o benefício humano (VIGNE et al., 2004). Descendentes dos lobos, os cães foram os primeiros animais a serem domesticados entre 10 mil e 20 mil anos atrás (DOTTI, 2005). Desde a domesticação dos cães e dos gatos, a interação com o ser humano foi mudando: os laços afetivos entre as espécies foram muito depurados (TATIBANA, COSTA-VAL, 2009), É comum que as pessoas se referiram aos seus animais como se fossem seus familiares, animais são frequentemente tratados com afeto próprio àquele destinado aos membros da família no ambiente privado como no cotidiano informal e nos momentos de lazer (RANGEL PESSANHA, SILVA CARVALHO, 2014).

### **2.1 Histórico Animais Domésticos**

O uso de animais para o benefício humano data do período neolítico quando se deu a domesticação de animais como gato, a cabra, a ovelha, o porco e outros. Ao longo da história vamos encontrar muitas referências sobre os benefícios para a saúde humana da convivência com animais (PLETSCH, 2010). Muitas espécies, nomeadamente os herbívoros gregários, foram alvo deste processo, no entanto, o cão terá sido provavelmente um dos animais mais antigos a ser domesticado, sendo utilizado na guarda das aglomerações humanas e na ajuda em tarefas de caça (SOCZKA, 2003). Em relação aos gatos, uma recente discussão aborda a possibilidade de eles terem passado por uma “autodomesticação”, isto é, os humanos influenciaram pouco ou nada nas mudanças, exceto pela permissão dos gatos próximos a eles, proporcionando maior chance de sobrevivência e de melhor desempenho reprodutivo (TATIBANA, COSTA-VAL, 2009).

### **2.2 Mercado Pet**

A palavra *pet* é um termo em inglês que representa os animais de estimação, ou seja, animais que são criados e tem um convívio direto com os humanos, fazendo parte da rotina da família (BEZERRA DE SOUZA, 2018). De acordo com IBGE (2013), a

população animal no Brasil está estimada em 132,4 milhões (FIG. 1). Sendo a 2ª maior no mundo em população de cães, gatos e aves canoras e ornamentais. Assim como a 4ª maior do mundo em população total de animais de estimação.

Segundo a Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), em 2017 o Brasil teve um faturamento de R\$ 20,3 bilhões, sendo este o 3º maior do mundo (FIG. 2), sendo que este valor representa 5,1% do faturamento no mercado mundial.

Com esses animais fazendo parte das famílias, o mercado para eles ganhou mais espaço, o mercado *pet* contém quatro segmentos: *Pet Food* (cuida da parte da alimentação dos animais de estimação), *Pet Vet* (parte relacionada a medicamentos), *Pet Care* (Equipamentos, acessórios, e produtos para higiene e beleza) e *Pet Serv* (relacionado a outros tipos de serviço em geral), onde o *Pet Food* é a área mais lucrativa.

Figura 1



Fonte: IBGE 2013

Figura 2



Fonte: ABINPET (2017).

### 2.3 Antropomorfismo dos animais domésticos

Segundo Tatibana et al. (2009), cada vez mais as pessoas têm tratado seus animais de estimação como se fossem pessoas, principalmente como se fossem crianças. À essa humanização se dá o nome de antropomorfismo, isto é, um fenômeno no qual considera o animal além das suas características biológicas, recriando-o com atributos humanos e tratando-o como se assim fosse.

De acordo com Frank et al (2016), existem duas bases que podem explicar como funciona o processo de vínculo afetivo de humanos para os demais seres vivos, como no caso dos animais. Isto se refere a teoria do apego e a teoria da aprendizagem. Com relação a teoria do apego, Bowlby (1980) relatou que essa é ligada com um comportamento de aproximação de um indivíduo com uma figura de apego, e que esta figura é responsável por fornecer todos os recursos necessários para o desenvolvimento do determinado ser. A teoria de aprendizagem de acordo com Brickel (1985), é manifestada a partir do nascimento humano, na qual ocorre exposições à animais (bichos de pelúcia, estampas, animações, etc.), de modo que este convívio primitivo, permite que durante o decorrer do crescimento da criança está seja capaz de manifestar estímulos sensoriais emocionais positivos, quando em contato com animais reais.

Para Sobral (2016), para os pets, a forma com que são tratados por seus tutores, pode possibilitar a experimentação de sensação prazerosa, no sentido de serem capazes de retribuir as mais variadas formas de tratamento que é empregado sobre ele. Ainda assim menciona como o comportamento humano influencia na relação de afinidade e

companheirismo do animal que pode ser representado de forma agressiva ou amorosa. Além do mais, os animais principalmente os cães possuem uma fidelidade muito grande com seus donos, e passam para estes sentimentos como entendimento e afeição o que torna estes animais mais especiais para os lares que habitam (TEIXEIRA, 2007).

A antropomorfização geralmente é aceitável desde que haja a consciência de que os cães e gatos têm necessidades muito diferentes das do ser humano. Entretanto, o antropomorfismo exagerado é cientificamente inaceitável, além de nocivo ao animal, por gerar transtornos de saúde e comportamentais. Nestes casos, os proprietários devem ser questionados e orientados (TATIBANA, COSTA-VAL, 2009).

### **3 RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

#### **3.1 Localização**

A clínica veterinária MEDCÃO onde o estágio supervisionado foi realizado está situado no município de Lavras-MG, na Rua Santana 108, Centro. Região de clima tropical, sua temperatura varia de 11 a 35 C ao ano e está a 919m de altitude.

#### **3.2 Clínica veterinária MEDCÃO**

A clínica veterinária MEDCÃO foi fundada em 2009, voltada para tratamento de pequenos animais, atendendo em sua grande maioria cães e gatos, ganhou prestígio e se firmou no mercado pela competência e qualidade de serviço prestado. A clínica hoje conta com 3 médicos veterinários, a sua proprietária Tatiana que atende de segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 18:00 horas e sábado das 08:00 as 12:00 horas. E outros dois nos quais fazem o plantão noturno e o horários de sábado e domingo. Além deles se tem mais 2 funcionários responsáveis pela limpeza e pela recepção da clínica. Também se tem um espaço alugado para um terceiro onde se realiza o banho e tosa.

#### **3.3 Instalações**

A clínica possui uma recepção (figura 3) em sua entrada onde serve como sala de espera para os atendimentos e quem for presencialmente poderá fazer agendamento

tanto para consulta como para o banho e tosa. Também funciona como um petshop, com venda de produtos, porém essa atividade será encerrada.

Figura 3



Fonte: Do autor (2019)

Logo após a recepção se vê primeiro a área alocada para um terceiro onde são realizados os banhos e tosas (figura 4 e 5). Nele são agendados os banhos apenas para cães, de todos os portes, porém para gatos não é possível.

Figura 4



Fonte: Do autor (2019)

Figura 5



Fonte: Do autor (2019)

Ao lado do banho e tosa se tem o consultório, onde são feitos os atendimentos (figura 6), uma sala de internação de cães e outra para gatos (figuras 7 e 8), uma sala de cirurgia (figura 9) e uma sala de raio x.

Figura 6



Fonte: Do autor (2019)

Figura 7



Fonte: Do autor (2019)

Figura 8



Fonte: Do autor (2019)

Figura 9



Fonte: Do autor (2019)

Além disso tudo possui uma cozinha para alimentação dos funcionários, uma área de serviço onde se faz a limpeza de tudo que é utilizado no dia a dia da clínica. E por fim uma área isolada onde os animais com doenças infectocontagiosas ficam.

### **3.4 Serviços ofertados**

A clínica veterinária MEDCÃO conta com serviços de consultas, cirurgia, internação, hospedagem, vacinas, banho e tosa, UTI 24 horas, internação de infectocontagiosa. Exames complementares: Radiografia, Ultrassom, Eletrocardiograma e Ecocardiograma que são terceirizados.

## **4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **4.1 Acompanhamento de atendimento**

Durante o estágio foi feito o acompanhamento ao atendimento dos animais no consultório, onde ajudava na contensão do animal para coleta de material ou para colocar cateter, aferir a temperatura e pesagem. Ao final de cada consulta era feita a limpeza do consultório.

### **4.2 Auxílio em cirurgias**

Para cirurgias, era necessário arrumar o ambiente cirúrgico, ajudar na sedação do animal, intubação e regular o oxigênio quando necessário. Após o procedimento também era necessário fazer o acompanhamento pós cirúrgico com aferir a temperatura, visualização de coloração de pupila e gengiva e aquecimento com coberta ou bolsas térmicas. Também era feito o controle de soro para aqueles que precisavam.

### **4.3 Colaboração no tratamento e cuidados dos animais internados**

Após uma consulta ou marcado uma cirurgia era necessário fazer os cuidados e o tratamento dos animais enquanto internados na clínica, os cuidados eram desde preparação da baia de internação com cobertas, colocar vasilhas com água e ração quando não precisavam ficar em jejum. Também para aqueles que estavam com soro e

tomando medicação se fazia a troca dos mesmo e ficava-se atento se ele não entupia por ar ou os animais os arrancavam.

Também era necessário fazer a medicação, sempre supervisionada por um responsável, e controle se eles estavam as recebendo. As baias de internação são limpas pelo menos duas vezes ao dia afim de manter um ambiente adequado.

#### **4.4 Reposição de materiais**

A reposição de material utilizado durante os procedimentos clínicos e cirúrgicos eram checados diariamente durante o estágio. Quando estivesse acabando era necessário fazer o pedido para repor, o que normalmente era feito uma vez por semana.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio supervisionado na clínica veterinária MEDCÃO, permitiu ampliar as perspectivas sobre como é o mercado de trabalho, como é o contato com clientes em diversas situações, me preparando e me aprimorando profissionalmente para o futuro. A interação com os animais que vinham tanto para atendimento na clínica quanto no banho e tosa me mostrou uma perspectiva mais crítica do quão bem devemos cuidar de nossos animais de estimação. Me mostrou também o quão bem os animais são tratados em todos os momentos, foi perceptível ver o quanto os animais são tratados e mantidos seguros, além de uma boa alimentação, não se poupando esforços para oferecer o melhor para eles.

Porém, algumas melhorias poderiam ser feitas, como melhorar o armazenamento de rações, pois ficam em sacos abertos, podendo causar problemas com pestes ou até perda de ração pela exposição. Também poderia ser adequado uma maca móvel para o transporte de animais sedados ou com soro na veia, porque até então é tudo feito de maneira manual o que pode causar acidentes e é dificultado quando se tem apenas uma pessoa para carregar o animal e o soro se torna uma tarefa dificultosa. Poderiam ter um auxiliar para ajudar o veterinário, que dependendo do animal e do tipo de atendimento que ele precisa ter para ele sozinho o fazer se torna difícil, tendo por vezes o proprietário ter que ajudar no processo do atendimento do animal.

Por fim, a convivência com os profissionais e com todos os clientes que lá estiveram, me ajudaram muito a melhorar tanto no âmbito profissional como no pessoal. Mostrando que este realmente é a área na qual quero prosseguir após formado e como

essa área de animais de estimação é importante hoje para a sociedade e como cada vez mais se torna exigente o bem-estar deles e promover os melhores cuidados sempre.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (ABINPET). Dados coletados - Mercado pet. Disponível em:< <http://abinpet.org.br/site/mercado/>>. Acesso em 07 jun. 2019.

BEZERRA DE SOUZA, A. F. O Mercado PET Brasileiro: Uma análise de 2012 a 2017. Disponível em: < <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rede/article/view/1708/1232> > Acessado em 08 jun. 2019

BOWLBY, J. Apego e perda, tristeza e depressão. São Paulo, Martins Fontes, 1980.

BRICKEL, C. M. Initiation and Maintenance of the Human-Animal Bond. Marriage e Family Review, v. 8, n. 3 – 4, p. 31-48, 1985.

DOTTI, J. **Terapia & Animais**. São Paulo: PC Editorial, 2005.

FRANK, A. C.; MARTINS, C. M.; BIONDO, A. W.; DIAS, R. A. Por que temos cães? Revista Clínica Veterinária. São Paulo, Guará Ltda, v. 21, n. 122, p. 32 – 36, mai./jun. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)- População de Animais de Estimação no Brasil-2013- ABINPET, 2017. Disponível em:< <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais/tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet79.pdf/view>>. Acesso em 07 jun. 2019

PLETSCH, P. Terapia com animais. Disponível em: < [http://www.equogenfidelis.ogr.br/files/artigos/TERAPIA\\_COM\\_ANIMAIS.pdf](http://www.equogenfidelis.ogr.br/files/artigos/TERAPIA_COM_ANIMAIS.pdf) > Acessado em 06 jun. 2019.

RANGEL PESSANHA, L. D., SILVA CARVALHO, R. L. da. Famílias, Animais de Estimação e Consumo: Um Estudo do Marketing Dirigido aos Proprietários de Animais de Estimação. *Signos do consumo*, São Paulo v.6, n. 2, p. 187-203, DEZ. 2014. Disponível em < <http://www.revistas.usp.br/signosdoconsumo/article/view/105700/104435> > Acessado em 06 jun. 2019.

SOBRAL, R. A. Vínculos afetivos com animais de estimação – formações e rupturas a partir de uma abordagem psicanalítica. *Revista Clínica Veterinária*. São Paulo, Guará Ltda, v. 21, n. 123, p. 30 – 36, jul./ago. 2016.

SOCZKA, L. **A Companhia dos Lobos, o Imperativo da Vinculação**. Lisboa: Fim de Século, 2003.

TEIXEIRA, J. Amigos até que a morte nos separe. *Revista Veja*. Mai. 2007. Disponível em < <http://caocidadao.com.br/midia/amigos-ate-que-a-morte-nos-separe/> > Acessado em: 06 jun. 2019.

TATIBANA, L.S., COSTA-VAL, A. P. da. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. *V e Z em Minas*. n. 103, p.12-18, out/nov/dez 2009. Disponível em < <http://www.crmvmg.org.br/revistavz/revista03.pdf> > Acessado em: 06 jun. 2019.

VIGNE, J. D.; GUILAINE, J.; DEBUE, K.; HAYE, L.; GÉRARD, P. Early Taming of the Cat in Cyprus. *Science*, v. 304, p.259, 2004.